



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**

INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa (Produção Textual)

Turma: 3C

Coordenadora: Milene Maciel

Professora: Angélica Castilho

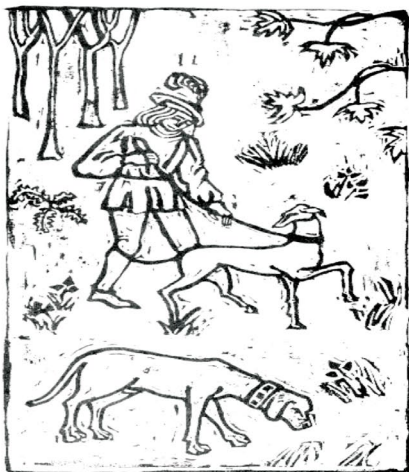
Estagiário: Daniel Granato Nunes

Estudante: _____ **nº.:** ____ **Data:** ____/____/2025.

UNIDADE 6d: conto *Entre as Folhas do Verde O*, leitura, interpretação e uso de adjetivos.

TEXTO

O príncipe acordou contente. Era dia de caçada. Os cachorros latiam no pátio do castelo.



Na primeira corça
que disparou,
Errou.
E na segunda corça
acertou.
E beijou.
E a terceira fugiu
no
Coração de um
jovem.
Ela está entre as
folhas do
Verde O.

Canção popular da
Idade Média



**Entre
as folhas
do verde O**

20

Vestiu o colete de couro, calçou as botas. Os cavalos batiam os cascos debaixo da janela. Apanhou as luvas e desceu.

Lá embaixo parecia uma festa. Brilhavam os dentes abertos em risadas, as armas, as trompas que deram o sinal de partida.

Na floresta também ouviram a trompa e o alarido. E cada um se escondeu como pôde.

Só a moça não se escondeu. Acordou com o som da tropa, e estava debruçada no regato quando os caçadores chegaram.

Foi assim que o príncipe a viu. Metade mulher, metade corça, bebendo no regato. A mulher tão linda. A corça tão ágil. A mulher ele queria amar, a corça ele queria matar. Se chegasse perto será que ela fugia? Mexeu num galho, ela levantou a cabeça ouvindo. Então o príncipe botou a flecha no arco, retesou a corda, atirou bem na pata direita. E quando a corça-mulher dobrou os joelhos tentando arrancar a flecha, ele correu e a segurou, chamando homens e cães.

Levaram a corça para o castelo. Veio o médico, trataram do ferimento. Puseram a corça num quarto de porta trancada.

Todos os dias o príncipe ia visitá-la. Só ele tinha a chave. E cada vez se apaixonava mais. Mas corça-mulher só falava a língua da floresta e o príncipe só sabia ouvir a língua do palácio.

Então ficavam horas se olhando calados, com tanta coisa para dizer.

Ele queria dizer que a amava tanto, que queria casar com ela e tê-la para sempre no castelo, que a cobriria de roupas e jóias [sic], que chamaria o melhor feiticeiro do reino para fazê-la virar toda mulher.

Ela queria dizer que o amava tanto, que queria casar com ele e levá-lo para a floresta, que lhe ensinaria a gostar dos pássaros e das flores e que pediria à Rainha das Corças para dar-lhe quatro patas ágeis e um belo pêlo [sic] castanho.

Mas o príncipe tinha a chave da porta. E ela não tinha o segredo da palavra.

Todos os dias se encontravam. Agora se seguravam as mãos. E no dia em que a primeira lágrima rolou dos olhos dela, o príncipe pensou ter entendido e mandou chamar o feiticeiro.

Quando a corça acordou, já não era mais corça. Duas pernas só e compridas, um corpo branco. Tentou levantar, não conseguiu. O príncipe lhe deu a mão. Vieram as costureiras e a cobriram de roupas. Vieram os joalheiros e a cobriram de jóias [sic]. Vieram os mestres de dança para ensinar-lhe a andar. Só não tinha a palavra. E o desejo de ser mulher.

Sete dias ela levou para aprender sete passos. E na manhã do oitavo dia, quando acordou e viu a porta aberta, juntou sete passos e mais sete, atravessou o corredor, desceu a escada, cruzou o pátio e correu para a floresta à procura da sua Rainha.

O sol ainda brilhava quando a corça saiu da floresta, só corça, não mais mulher. E se pôs a pastar sob as janelas do palácio.

Marina Colasanti

Questão 1:

Considerando a construção da história apresentada no conto,

a) **qual** é o principal conflito que move a narrativa?

b) **de que forma** esse conflito é representado simbolicamente pela condição da personagem corça-mulher?

c) O final do texto pode ser considerado um desfecho feliz? **Justifique** com base na narrativa.

Questão 2:

"Adjetivo é a palavra que caracteriza o substantivo, atribuindo-lhe qualidades (ou defeitos) e modos de ser, ou indicando-lhe o aspecto ou o estado: sindicato fictício, eficiente, deficitário, representativo.

Observe que é necessário apresentar a relação que se estabelece entre o substantivo e o adjetivo para poder conceituar este último. Na realidade, substantivos e adjetivos apresentam muitas características semelhantes e, em muitas situações, a distinção entre ambos só é possível a partir de elementos fornecidos pelo contexto:

O jovem brasileiro tomou-se participativo.

O brasileiro jovem enfrenta dificuldades para ingressar no mercado de trabalho." (Infante; Cipro Neto, 2019, p. 107.)

A partir da explicação acima, **observe** o trecho *A mulher tão linda. A corça tão ágil.* e **desenvolva** as propostas seguintes.

a) **Classifique** os adjetivos destacados.

b) **Reescreva** o trecho substituindo os adjetivos por locuções adjetivas equivalentes.

Questão 3:

Leia o trecho que a seguir: *"Sete dias ela levou para aprender sete passos. E na manhã do oitavo dia, quando acordou e viu a porta aberta, juntou sete passos e mais sete [...]"*

a) **Reescreva** esse trecho, substituindo os numerais por adjetivos sem que isto modifique muito o sentido do texto.

b) **Explique** a função do numeral no contexto e a diferença entre numeral e adjetivo.

c) **Que** efeito simbólico pode estar relacionado à repetição do número sete?

ADJETIVO

O adjetivo é a classe de palavra que caracteriza o substantivo, atribuindo-lhe uma qualidade, estado, condição ou aspecto. Ele pode indicar, por exemplo, cor, forma, origem, entre outras características: *casa bonita, menino educado, livro interessante*. Os adjetivos podem ser simples (*feliz*),

compostos (*socioeconômico*), primitivos (*bom*) ou derivados (*bondoso*), e variam em gênero, número e grau.

Segundo Rocha Lima, entende-se que: "Adjetivo é a palavra que restringe a significação ampla e geral do substantivo."

Exemplos: homem *magro*, gramática *histórica*, criança *talentosa*.

Os adjetivos possuem diversas classificações. Seguem algumas:

Adjetivos uniformes: Têm uma única forma, com que acompanham os substantivos de ambos os gêneros. Ex: carioca, paulista, forte, só, azul, geral...

Adjetivos biformes: Possuem duas formas, uma para acompanhar os substantivos masculinos e outra para acompanhar os femininos. Ex: gordo/gorda, belo/bela.

Adjetivos compostos: neles, só o segundo elemento pode assumir a forma feminina. Ex: a guerra russo-americana, a literatura luso-brasileira, uma operação médico-cirúrgica...

Obs: A única exceção é *surdo-mudo*, que tem por feminino *surda-muda*: Um menino *surdo-mudo* — uma menina *surda-muda*.

Vale lembrar que:

Adjetivos terminados em vogal, oral ou ditongo

Recebem a desinência *s*:

rica — ricas
forte — fortes
mau — maus

Adjetivos terminados em consoante

Recebem, de regra, *es*:

regular — regulares
capaz — capazes
cortês — cortesões

Graus de significação do adjetivo

- **Comparativo.** Ex:

Esta cidade é mais ANTIGA do que a nossa.

Esta cidade é menos ANTIGA do que a nossa.

Esta cidade é tão ANTIGA como a nossa.

- **Superlativo.** Ex:

Esta cidade é a mais ANTIGA da Europa.

Esta cidade é muito ANTIGA, ou antiquíssima.

Já, a concordância do adjetivo com o substantivo faz-se consoante os seguintes preceitos gerais:

a) Se o adjetivo modificar um só substantivo, tomará o gênero e o número deste: homem alto, mulher alta, homens altos, mulheres altas.

b) Se houver vários substantivos, de gêneros diferentes e do singular, o adjetivo pode ir para o masculino do plural, ou concordar apenas com o substantivo mais próximo. A escolha está sujeita às exigências da eufonia e da clareza, e subordina-se principalmente à intenção do escritor: O pai e a mãe extremosos/extremosa.

c) Ainda as mesmas condições são seguidas, quando os substantivos são de gêneros e números variados: agastamentos e ameaças fingidos/fingidas; prantos, lamentações e mágoas dolorosos/dolorosas; propósitos e tentativas malogradas.

Já, a locução adjetiva é uma expressão formada por duas ou mais palavras — geralmente uma preposição mais um substantivo — que exerce a função de adjetivo, ou seja, também caracteriza o substantivo.

Por exemplo: amor de mãe (locução adjetiva que equivale a amor materno), coração de pedra (equivalente a coração insensível). Com alguma frequência, a locução adjetiva pode ser substituída por um adjetivo correspondente, tornando o texto mais conciso.

Outros exemplos:

"Férias do ano": pode ser substituído por "férias anuais".

"Dia de chuva": pode ser substituído por "dia chuvoso".

"Carne de vaca": pode ser substituída por "carne bovina".

"Carne de porco": pode ser substituída por "carne suína".

"Água do rio": pode ser substituída por "água fluvial".

"Água de degelo": pode ser substituída por "água nival".

"Sem cor": pode ser substituído por "incolor".

"Sem sabor": pode ser substituído por "insípido".

"Sem cheiro": pode ser substituído por "inodoro".

Em resumo, enquanto o adjetivo é uma palavra única que qualifica um substantivo, a locução adjetiva é uma expressão que desempenha o mesmo papel.

Referências:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. 3. ed. São Paulo: Scipione Didáticos. 2019.

COLASANTI, Marina. *In.*: **Uma idéia toda azul**. Ilustração da autora. 19. ed. São Paulo: Global, 1999, p. 35-40.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio. 2010.



Título: conto *Entre as Folhas do Verde O*: leitura, interpretação e uso de adjetivos.

Autores: Daniel Granato Nunes; Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Use este link para compartilhar ou citar este material: